

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DA UFPEL SEGUNDO A CONCORRÊNCIA DE INGRESSO VIA SISU

**EZEQUIEL CARUCCIO RAMOS¹; RAFAELA BORGES²; KAUÊ COLLARES³ ;
RAQUEL SONCINI MORAIS⁴; MARCOS BRITTO CORREA⁵**

¹ Faculdade de Odontologia - UFPel – ezequiel.caruccio@hotmail.com

² Faculdade de Odontologia - UFPel

² Faculdade de Odontologia - UFPel

⁴ Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UFPel

⁵ Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UFPel - marcosbrittocorrea@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Seleção Unificada (SISU) é o sistema pelo qual são selecionados estudantes para vagas em cursos de graduação ofertadas pelas instituições públicas e gratuitas de ensino superior que dele participarem. O Sisu foi instituído pela Portaria Normativa MEC nº 2, de 26 de janeiro de 2010, onde o processo de seleção é efetuado exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) (BRASIL, 2010).

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) utiliza este sistema de seleção desde 2010, quando o mesmo foi implantado e os candidatos que participaram do Enem em 2009 já puderam disputar as vagas oferecidas pela UFPel e por outras universidades que participarem do SISU. As modalidades de ingresso na UFPel via SISU, ocorrem por Ampla Concorrência ou por Sistemas de Cotas (Lei 12.711/12), conforme a opção informada pelo candidato no momento da inscrição no Sistema de seleção Unificada (UFPel, 2016).

Estudos já publicados detectaram diferenças nos perfis dos ingressantes em instituições públicas que aderem ao SISU. Em estudo realizado no curso de Engenharia Civil da UFPel no ano de 2011 foi observado que a implantação do SISU/Enem proporcionou a presença numerosa de alunos oriundos de diversos outros estados, bem como de outras regiões do Rio Grande do Sul consequentemente reduzindo a presença de alunos da cidade de Pelotas na UFPel (PAPINI, 2011). Entretanto, alguns aspectos socioeconômicos e demográficos relacionados ao ingresso dos estudantes ainda são pouco discutidos, podendo influenciar na distribuição dos mesmos nas universidades.

O objetivo deste trabalho consiste em analisar o perfil epidemiológico dos estudantes que ingressaram na UFPel segundo a concorrência de ingresso via Sisu no primeiro semestre de 2016.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo transversal descritivo de uma Coorte prospectiva com os universitários ingressantes na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no ano de 2016. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/UFPel sob o parecer CAAE 49449415.2.0000.5317.

Considerando o número estimado de ingressantes no primeiro semestre de 2016 (3000 alunos) e uma prevalência de 50% para as variáveis de interesse, foi obtida uma precisão na estimativa de frequências de 1,8 pontos percentuais dentro de um intervalo de confiança de 95%. Todos os ingressantes no ano de 2016 dos 96 cursos da UFPel estão sendo convidados a participar do estudo. Serão excluídos da

amostra alunos impossibilitados de realizarem o autocompletamento do questionário, alunos ingressantes em outro ano letivo e alunos especiais.

A equipe de trabalho de campo é composta por alunos de graduação e pós-graduação do curso de Odontologia da UFPel. Toda a equipe foi submetida a um treinamento prévio teórico de 4 horas com apresentação dos instrumentos de pesquisa, logística do estudo com discussão e esclarecimento de possíveis dúvidas. Para testar a aplicabilidade dos questionários, foi realizado um estudo piloto com 100 universitários ($n=100$), estudantes do segundo semestre, de 5 cursos da UFPel sorteados aleatoriamente (Design Digital, Educação Física, Engenharia Hídrica, Geografia - Bacharelado, Matemática e Pedagogia). Após o piloto, o questionário foi ajustado para facilitar a compreensão dos participantes, e foi estimado o tempo médio de 20 minutos para o preenchimento do instrumento.

A aplicação dos questionários está ocorrendo nas salas de aula após prévia autorização do colegiado e professor responsável pela disciplina. Os alunos são convidados a participar do estudo e a assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

A coleta de dados está sendo realizada por meio de dois questionários autoadministrados. O primeiro questionário contém perguntas objetivas de múltipla escolha, dividido em 4 grandes blocos: Bloco A – dados socioeconômicos, demográficos e de suporte social, Bloco B – variáveis psicossociais, Bloco C – medidas auto percebidas/subjetivas de saúde bucal, e Bloco D - variáveis comportamentais de saúde bucal. O segundo questionário é referente ao uso de álcool, tabaco e outras substâncias.

Para mensurar a concorrência de ingresso aos cursos da UFPel foram coletados os pontos de corte no ingresso aos cursos da UFPel via Sistema de Seleção Unificada (sisu.mec.gov.br). Com esses dados os cursos foram categorizados em quatro categorias (quartil) de acordo com a concorrência de ingresso: “baixa”; “média baixa”; “média alta” e “alta”.

O banco de dados foi desenvolvido em planilha Excel, por digitação dupla, e a análise estatística foi realizada no programa Stata 12.0. Análise descritiva foi realizada para estimar as frequências relativa e absoluta dos resultados preliminares deste estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de resultados preliminares foram incluídos 32 cursos dos 96 presentes na UFPel, totalizando 1106 alunos entrevistados. A distribuição dos estudantes segundo sexo é praticamente igual, sendo 50.1% do sexo masculino e 49.9% do sexo feminino. A maioria dos estudantes encontra-se na faixa etária entre os 18 e 25 anos (63.4%), sendo a cor branca a cor da pele autoreferida mais relatada (73.6%). 83.2% dos estudantes nasceu no Rio Grande do Sul, sendo metade destes natural de Pelotas. A renda familiar dos alunos predomina na faixa entre 1000 e 5000 reais mensais (63.7%) e o principal provedor de renda mensal é advindo dos familiares (77.7%).

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos universitários que participaram do estudo segundo variáveis demográficas e socioeconômicas relacionadas ao grau de concorrência dos cursos incluídos na pesquisa. Foi observado que o sexo masculino representa um percentual de mais de 50% nos cursos de maior concorrência quando comparado ao sexo feminino, o qual está em maior número nos cursos de baixa concorrência (57,5%).

De acordo com a faixa etária dos alunos foi observada uma maior predominância de indivíduos entre 18 e 24 anos nos cursos classificados como média alta (88,3%) e alta concorrência (87,8%). Em contrapartida, com a diminuição da concorrência no ingresso dos cursos essa concentração diminuiu, aumentando a participação dos alunos com mais de 35 anos. Uma justificativa plausível a esse achado é o fato de que indivíduos mais velhos em sua maioria tenham a necessidade de conciliar o tempo de estudo com atividades remuneradas que permitam seu sustento mensal, impossibilitando um melhor preparo para o processo seletivo e consequentemente não ingressando em cursos de maior concorrência.

Embora tenha apresentado uma prevalência mais baixa (25,4%), os estudantes de cor da pele parda, negra ou indígena parecem estar bem distribuídos de acordo com a concorrência de ingresso aos cursos da UFPel. Estudos tem demonstrado um substancial aumento no percentual de estudantes de cor da pele preta e parda nas universidades federais (Andifes (BR) 2011). Esse novo cenário pode ser reflexo principalmente da implementação do sistema de cotas raciais aos processos de seleção a cargos públicos nacionais. Esses resultados evidenciam a importância desses programas na democratização do acesso à universidade pública.

Enquanto que para as questões raciais o programa parece resultar numa melhor distribuição dos estudantes, o mesmo não pode ser observado para as questões socioeconômicas. No presente estudo foi observado um aumento na frequência de estudantes de alta renda familiar com o aumento da concorrência de ingresso no Sisu.

Tabela 1. Distribuição de universitários ingressantes da Universidade Federal de Pelotas no ano de 2016 segundo a concorrência no ingresso a cursos via SISU 2016 e variáveis demográficas e socioeconômicas. (n = 1106 indivíduos)

Variável independente	Concorrência dos cursos no SISU (quartil) n (%)			
	Baixa	Média baixa	Média alta	Alta
Sexo				
Masculino	127 (42.6)	147 (55.7)	137 (50.2)	144 (53.3)
Feminino	172 (57.5)	117 (44.3)	136 (49.8)	126 (46.7)
Idade				
16-17	28 (9.4)	36 (13.7)	55 (20.2)	50 (18.5)
18-24	155 (52.0)	171 (65.3)	186 (68.1)	187 (69.3)
25-35	51 (17.1)	31 (11.8)	17 (6.2)	27 (10.0)
35 ou mais	64 (21.5)	24 (9.2)	15 (5.5)	6 (2.2)
Cor da pele				
Branca	271 (73.3)	181 (71.3)	209 (77.4)	203 (76.6)
Parda/Negra/Indígena	79 (26.7)	73 (28.7)	61 (22.6)	62 (23.4)
Natural de Pelotas				
Não	121 (40.5)	169 (64.0)	136 (50.2)	167 (61.8)
Sim	178 (59.5)	95 (36.0)	135 (49.8)	103 (38.2)
Renda familiar				
Até R\$ 1000	49 (19.1)	38 (17.3)	31 (14.2)	20 (9.2)
R\$ 1001 a R\$ 5000	180 (70.3)	141 (64.1)	134 (61.5)	125 (57.6)
Mais de R\$ 5000	27 (10.6)	41 (18.6)	53 (24.3)	72 (33.2)
Principal sustento mensal				
Próprio	124 (42.9)	57 (21.8)	32 (11.9)	29 (10.9)
Familiar	165 (57.1)	204 (78.2)	238 (88.1)	238 (89.1)

Atividade remunerada				
Não	167 (56.0)	204 (77.9)	238 (87.2)	222 (82.2)
Sim	131 (44.0)	58 (22.1)	35 (12.8)	48 (17.8)
Necessidade de assistência estudantil				
Não	96 (32.7)	70 (27.2)	98 (36.3)	121 (44.8)
Sim	198 (67.3)	187 (72.8)	172 (63.7)	149 (55.2)
Pretensão por bolsa de estudo				
Não	50 (17.0)	26 (10.0)	17 (6.2)	24 (8.9)
Sim	244 (83.0)	235 (90.0)	255 (93.8)	245 (91.1)

4. CONCLUSÕES

Com este estudo, podemos concluir que as diferentes características dos estudantes e o meio socioeconômico em que estão inseridos possui grande relação na predominância de cada grupo nos cursos em que estão ingressando na universidade, assim como a relação de concorrência entre os mesmos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Cotas-Perguntas Frequentes. Portal do Mec, 2012. [Online]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cotas/perguntas-frequentes.html> Acesso em 29 jul. 2016.

_____. Portaria normativa nº 2, de 26 de janeiro de 2010, Institui e regulamenta o Sistema de Seleção Unificada, sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação, para seleção de candidatos a vagas em cursos de graduação disponibilizadas pelas instituições públicas de educação superior dele participantes. Brasília: DF.

PAPINI, F L.; GUIMARÃES, M.C.; POUEY, M.Tereza. **Atualização do perfil do aluno de engenharia civil da UFPel**. XX Congresso de Iniciação Científica da UFPEL. Pelotas, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA/UFPel [online]. 2016. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/cra/sisu/> Acesso em: 31 jul. 2016.

Andifes (BR). Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das Universidades Federais Brasileiras. **Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE)**. Brasília. TC. 2011.